

PERSPECTIVAS DO MERCADO DE FRANGO PARA 2011

No Brasil, o alojamento de matrizes para produção de frangos de corte no ano de 2010 tem sido sistematicamente superior ao apresentado em 2009. Este crescimento dos alojamentos sinaliza para a manutenção da capacidade crescente de aumento na produção de frangos.

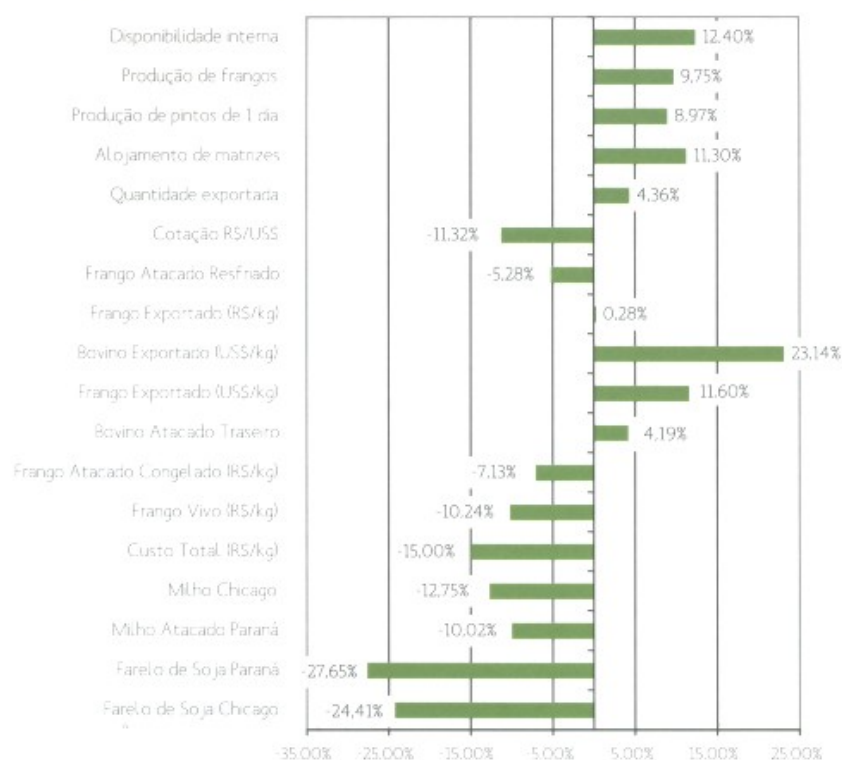
Por | *Jonas Inneu dos Santos Filho¹ e Marcelo Miele²*

O ano de 2010 marca o começo da recuperação da economia mundial, dois anos depois dos fatos ocorridos em 11 de setembro de 2008. A continuação do crescimento econômico dos países emergentes permitiu, ainda que lentamente, uma recuperação do cenário mundial e melhoria na renda per capita de muitos países. Desta forma, pôde-se observar a recuperação das cotações internacionais do preço da carne de frango. O Brasil, maior exportador mundial, aproveitou a melhoria nas condições econômicas mundiais para aumentar o seu volume de exportações. Esta retomada foi comprometida pelo comportamento da taxa de câmbio que se valorizou durante o ano, refletindo a "qualidade da micro e macroeconomia nacional", o que levou ao aumento na disponibilidade interna do produto. Segundo a União Brasileira de Avicultura (Ubrabef), de janeiro até novembro de 2010 foram exportadas 3.177 milhões de toneladas frente a 2.980 milhões de toneladas no mesmo período de 2009. Ainda, tem-se que a cotação média dos produtos de frango exportados passou de US\$ 1.450 a tonelada em 2009 para US\$ 1.630 em 2010, sendo que no final do ano voltou-se a obter cotações internacionais próximas do que se obtinha antes da crise de 2008 (acima de US\$ 1.800/ton).

No mercado interno pode-se observar o aumento expressivo da disponibilidade de frangos. Este grande aumento da oferta interna, mesmo em um período de crescimento econômico, foi responsável pela queda nos preços no atacado e varejo. A rentabilidade do setor somente não foi comprometida devido às baixas cotações do milho e do farelo de soja. Assim, a taxa



A DINÂMICA DA AVICULTURA DE CORTE ENTRE OS ANOS DE 2009 E 2010*



Fonte: Embrapa

*Para os dados de preços, o ano de 2009 representa o período de janeiro a outubro. Para os dados de produção, representa o período de janeiro a agosto.

de câmbio por um lado comprometeu as exportações e, por outro, permitiu a diminuição do custo de produção. Ainda, o cenário de rápido crescimento econômico aumentou a capacidade de consumo interno. Desta forma, o mercado interno teve capacidade de absorver o excedente de produção. Contribuiu ainda para a sustentação econômica do setor, o déficit na oferta de carne bovina no Brasil, fruto do ajuste na produção efetuado ainda em 2008, e que deverá se manter ainda em 2011 e 2012. No cenário externo, o aumento nas cotações internacionais compensou a valorização do real, o que aliado à diminuição do custo de produção, garantiu as margens do setor exportador durante o ano. Concluindo tem-se que, no ano de 2010, mesmo com todos os problemas decorrentes da crise econômica mundial, a avicultura brasileira teve um bom ano. A posição nacional, na produção mundial, se manteve da mesma forma que a nossa posição como maior exportador mundial. Ainda foi possível recompor as margens do setor e garantir a sua sustentabilidade econômica.

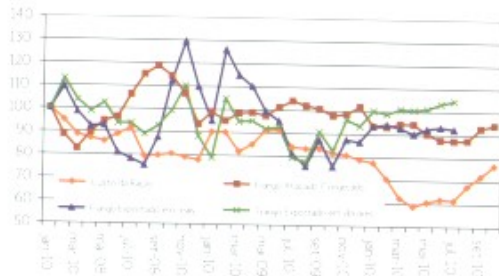
PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

As perspectivas para o ano de 2011 disponibilizadas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) sinalizam para um leve aumento da produção nacional e internacional. O mercado internacional deve continuar o seu processo de recuperação. No Brasil, o alojamento de matrizes para produção de frangos de corte no ano de 2010 tem sido sistematicamente superior ao apresentado no ano de 2009. Este crescimento dos alojamentos sinaliza para a manutenção da capacidade crescente de aumento na produção de frangos no Brasil.

Os estoques de passagem e as previsões de produção de milho no Brasil, mesmo com leve queda para a safra 2010/2011, permitirão, desde que não haja crescimento das exportações, um abastecimento interno tranquilo no próximo ano. A grande incógnita diz respeito aos preços internacionais praticados nos últimos meses. Era de se esperar que estes preços estivessem próximos de US\$ 4 (paridade milho versus o preço do petróleo), entretanto as cotações estão próximas de US\$ 6 o bushel.



ÍNDICE DE PREÇOS E CUSTO DE PRODUÇÃO DO KG DE FRANGO

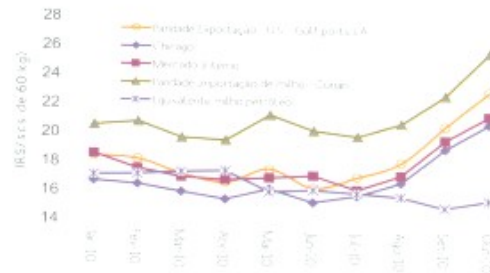


Fonte: Seab/Iterat, Libabef, Conab, Ipea, Embrapa Suínos e Aves/Conab

Segundo especialistas do setor, o mercado de milho está sendo afetado pela perspectiva de menor oferta mundial na safra 2010/2011, causada principalmente pela diminuição da produção norte-americana, aquecimento da demanda decorrente do mercado chinês e outros emergentes e queda nas cotações internacionais do dólar. Concluindo, para o ano de 2010 deve-se esperar:

CONTINUAÇÃO DO CENÁRIO DE CRESCIMENTO DA RENDA DOMÉSTICA - Os investimentos em infraestrutura necessários para permitir o crescimento econômico do Brasil, aliado aos investimentos para a Copa do Mundo em 2014 e Olimpíadas em 2016, têm um grande efeito multiplicador na economia.

MERCADO DE MILHO EXPRESSO PELO PREÇO DO MERCADO INTERNO E PARIDADE DO PREÇO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO



Fonte: Conab e cálculo dos autores

Assim, as estimativas para 2011 continuam promissoras. Segundo alguns analistas, o PIB deve continuar a crescer acima de 5,0% em 2011, garantindo a demanda interna aquecida para produtos agrícolas (carne de frango, entre outros) e indústrias.

INCERTEZA DO MERCADO DE MILHO - Os preços praticados em Chicago nos últimos meses lançam uma grande incerteza sobre o preço do milho no mercado internacional no próximo ano. Com a estimativa de queda na produção norte-americana aliada ao aumento da demanda (principalmente nos países emergentes), tem-se um quadro favorável às cotações do produto em 2011, acima do observado no ano de 2010. Caso



O PIB deve continuar a crescer acima de 5% em 2011, garantindo a demanda interna aquecida para a carne de frango



RESULTADO DO SETOR PARA 2010



Fonte: Embrapa

PERSPECTIVAS PARA 2011



Fonte: Embrapa

ocorra uma maior recuperação nas cotações internacionais do petróleo, é possível que tenhamos cotações do milho, em termos médios, próximo dos US\$ 5 o bushel (aproximadamente R\$ 20 a saca de 60 quilos) no próximo ano.

INCERTEZA DE PREÇOS NO MERCADO DO FARELO DE SOJA - Tal qual o mercado do milho, o preço do farelo de soja experimentou um significativo incremento nos últimos dois meses. As causas são semelhantes (queda na produção norte-americana de soja, baixo estoque de passagem, demanda chinesa - e de outros emergentes - aquecida). Neste cenário, é fácil prever que o custo de produção de 2011 será bem maior que o custo médio de 2010.

POSSIBILIDADE DE CRESCIMENTO EXPRESSIVO DA PRODUÇÃO DOMÉSTICA DE FRANGO - Em função do aumento no alojamento de matrizes no ano de 2010 cria-se o potencial para aumentar

substancialmente a produção de pintos de um dia. Por outro lado, a realização deste potencial, deve ser visto com cautela pelo setor, pois mesmo com o quadro ainda sinalizando para uma baixa oferta de bovinos e estabilidade na oferta de suínos, o aumento nas cotações de milho e farelo de soja sinaliza para um ano de 2011 com pressão de custos de produção, o que dificultará o equilíbrio financeiro do setor. Assim, o quadro que se apresenta indica aumento da disponibilidade interna, aumento moderado na demanda, queda nos preços pagos e aumento dos custos, resultando em problemas de rentabilidade para o setor. O sinal está vermelho para o ano de 2011.

AUMENTO MODERADO DAS EXPORTAÇÕES - Este aumento das exportações continuará dependendo da recuperação econômica das principais economias mundiais. A manutenção do crescimento econômico nos países emergentes e no Oriente Médio, mesmo com os ajustes necessários nas contas públicas, ajudarão a manter o crescimento da demanda nestas regiões. Para os países ricos os sinais ainda são conflituosos, por um lado as economias mais estáveis como Alemanha e Japão dão sinais claros de recuperação, por outro ainda existem as incertezas quanto à Espanha, Itália, Portugal e Irlanda. Ainda assim, as previsões do USDA indicam um crescimento da demanda nos países do Oriente Médio, na China (incluindo Hong Kong), na União Europeia e no Japão. A Índia ainda não é um grande consumidor de carnes, entretanto o seu rápido crescimento no consumo de frangos nos últimos cinco anos, decorrência da melhoria na renda, tornará este país, em um futuro próximo, um importante player no mercado internacional de frangos e sua conquista pela cadeia produtiva nacional, pode começar a acender uma luz verde para o futuro.

AUMENTO MODERADO NA PRODUÇÃO MUNDIAL - As estimativas do USDA sinalizam para um pequeno aumento na produção de frangos, que se distribui de forma homogênea entre os diversos países do mundo. Os aumentos mais expressivos ficam com Argentina, Tailândia, Brasil e China. Por outro lado, o déficit mundial, decorrência do déficit brasileiro na produção de carne bovina, deverá continuar e em um cenário de estabilidade da demanda mundial, manterá as cotações internacionais e nacionais do produto ainda elevadas, favorecendo o mercado interno e externo do frango brasileiro.

Engenheiro Agrônomo, DSc Economia, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves

Economista, DSc, Agonegócio, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves





ite: *Enbrapa*

RSPECTIVAS PARA 2011

